



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO INICIAL E RECONHECIMENTO MATERNO DA GESTAÇÃO NA ÉGUA: ANÁLISE PROTEÔMICA DO FLUIDO UTERINO NO 13º DIA PÓS OVULAÇÃO |
| Autor | VINICIUS DE ANHAIA CAMARGO |
| Orientador | RODRIGO COSTA MATTOS |

DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO INICIAL E RECONHECIMENTO MATERNO DA GESTAÇÃO NA ÉGUA: ANÁLISE PROTEÔMICA DO FLUIDO UTERINO NO 13º DIA PÓS OVULAÇÃO

Aluno: Vinícius de Anhaia Camargo

Orientador: Rodrigo Costa Mattos

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Veterinária, Departamento de Medicina Animal, Laboratório de Reprodução Animal – REPROLAB.

O estabelecimento e manutenção da gestação na égua são totalmente dependentes da comunicação materno-embriônica, durante o período pré-implantação. Entre 16% e 17% das gestações diagnosticadas no 15º dia pós-ovulação são perdidas entre os dias 15 e 35, portanto a prenhez inicial nas éguas é um período crítico considerável de perdas gestacionais. O equino está entre as espécies domésticas na qual o sinal para o reconhecimento materno da prenhez (RMP) derivado do embrião ainda não foi identificado. Existem poucos estudos avaliando a interação materno-embriônica durante o RMP. O objetivo foi comparar o perfil proteico do fluido uterino entre as éguas vazias e as que apresentavam desenvolvimento embrionário, no 13º dia pós-ovulação. Para o experimento foram utilizadas 10 éguas sem raça definida mantidas em pastagem natural suplementadas com ração comercial, sem histórico de problemas reprodutivos, com estado nutricional e sanitário adequado. O estro das éguas foi induzido com 5 mg (dose total) dinoprost trometamina (IM), após antisepsia previa. Após a observação dos sinais de estro, verificados pela presença de um folículo pré-ovulatório com diâmetro maior ou igual a 35 mm e edema uterino, as éguas foram submetidas a um controle diário até verificação da ovulação que foi considerado o dia 0. Foram retiradas amostras das éguas vazias no dia 13 do ciclo. No ciclo subsequente as éguas foram novamente induzidas com 5 mg de dinoprost trometamina (IM). Após a observação dos sinais de estro, verificados pela presença de um folículo pré-ovulatório com diâmetro maior ou igual a 35 mm e edema uterino as éguas foram cobertas por garanhão fértil. Após a cobertura as éguas foram examinadas diariamente até a verificação da ovulação que foi considerado dia 0 e as amostras foram retiradas no dia 13 do ciclo. As éguas foram designadas ao grupo prenhez no caso de recuperação embrionária positiva, após lavado uterino. A prenhez foi comprovada adicionalmente por ultrassonografia antes do lavado. As amostras do fluido uterino foram retiradas no dia 13 pós-ovulação pelo método do tampão (Mini OB[®]). As amostras foram processadas através da técnica de eletroforese bidimensional, e a identificação das proteínas será realizada por espectrometria de massa. Será feita análise de variância, para comparação entre grupos e teste Tukey para localizar as diferenças. As eletroforeses já foram realizadas e os spots que apresentaram diferença estatística entre os grupos serão enviados para identificação das proteínas.